



Relatório e Contas

Exercício de 2016

Submissão ao Conselho Geral em 31 de março de 2017

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2016

A Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde tem a sua sede social na Rua do Salitre, nº113 e foi constituída em 13 de Abril de 2000, tendo como atividade principal a promoção no apoio e na gestão de unidades hospitalares, centros de saúde, farmácias sociais, centros de acolhimento e assistência a idosos, crianças desfavorecidas ou jovens em risco, bem como o fomento de atividades de ensino e investigação vocacionadas para as áreas da saúde, assistência social e humanitário.

Aos 25 dias do mês Fevereiro de 2013 foram nomeados novos membros do Conselho Geral e de Administração, que assumiram por sua conta a Fundação direcionando-a para o apoiar e promover a notoriedade e qualidade do Serviço Nacional de Saúde e defender o papel da assistência na doença aos portugueses, através de meios inseridos numa rede pública de estabelecimentos de saúde.

Aos 29 dias do mês de Outubro de 2015, foram nomeados novos membros do Conselho de Administração, mantendo-se como Presidente o Professor Constantino Sakellarides.

No cumprimento do disposto no artigo 10º dos Estatutos, vem a Fundação apresentar o Relatório e Contas ao Conselho Geral.

1. - Atividade exercida

O Conselho de Administração procurou dar cumprimento ao estipulado no plano de atividades para 2016.

As atividades desenvolvidas em 2016 centraram-se fundamentalmente na organização do II congresso da FSNS no Porto, com o apoio de organizações locais nomeadamente a Câmara Municipal, Ordem dos Médicos e Faculdades e diversos estabelecimentos de Ensino Superior.

Terminou-se o livro “Porto da Saúde – Momento e Movimento”, lançado durante o II Congresso, com o apoio de diversas personalidades do Porto, tendo tido o patrocínio de algumas fundações e empresas ligadas ao setor da saúde.

Com início em 2015, realizaram-se diversas reuniões preparatórias sobre os diferentes temas do congresso: Cidadania e Saúde; Capital Humano e SNS e Europa e Saúde, que resultaram em encontros temáticos (Coimbra, Setúbal e Lisboa) e na produção de documentos que serviram de base às discussões realizadas no II Congresso.

Foi ainda produzida e divulgada a Declaração do Porto – Cidadania e SNS.

Durante o II Congresso, foram debatidos temas da maior importância para o futuro do Serviço Nacional de Saúde: “A Europa e Saúde”, “Capital Humano e SNS” e “Cidadania e Saúde”.

Fruto da qualidade e experiência dos preletores convidados e da participação da assistência, podemos dizer que os principais objetivos foram atingidos: informar os cidadãos, alertar para eventuais ameaças e realçar algumas prioridades, tudo em nome de um SNS moderno e sustentável, ao serviço da comunidade.

Durante o Congresso efetuou-se uma homenagem ao Dr. Paulo Mendo e à Enfermeira Maria do Céu Costa Leite.

O programa do congresso e um resumo das suas conclusões está publicado no sítio da internet da FSNS.

Em meados de 2016, iniciou-se a organização do III Congresso que terá lugar em Coimbra, nos dias 16 e 17 de março de 2018. Foi realizada uma reunião na Câmara Municipal de Coimbra, que demonstrou apoio à iniciativa na qualidade de co-organizadora, através da cedência do Convento S. Francisco, financiamento do *coffee break* e apoio institucional na edição de livro a produzir, á semelhança do que aconteceu aquando do II congresso.

A Fundação para a Saúde – SNS, aguarda a formalização do apoio por parte da Câmara.

A nível local foi constituída uma “comissão organizadora” que inclui: Dr. António Rodrigues, Dr. João Redondo e Dr. Rui Pato. Em conjunto com a Plataforma Cidadania e SNS foram indicados como temas preferenciais do congresso:

- Literacia em saúde e participação dos cidadãos;
- Novos modelos de governação em saúde;
- O SNS e as crises socioeconómicas; SNS;
- Transição intergeracional.

Realizaram-se em Coimbra duas reuniões (julho e janeiro, pela dificuldade de realizar em dezembro pela coincidência de período festivo) com organizações representantes de profissionais, doentes e associações de estudantes no âmbito da Plataforma Cidadania e Saúde.

- Espera-se que esta plataforma contribua para:
- Defender, ajudar a melhorar e perspetivar caminhos de futuro para o SNS ;
- Promover a cidadania no SNS;
- Aproximar o cidadão dos serviços do SNS;
- Divulgar o SNS, a sua essência, as suas características, os seus serviços, os seus impactos;
- Reforçar a participação das organizações e cidadãos no SNS.

Cada organização comprometeu-se a criar sinergias no sentido de responder aos objectivos definidos. A curto prazo irão participar na “conceção”, divulgação e dinamização do III Congresso. Foi ainda consensual a necessidade de aumentar a representatividade de associações de doentes na plataforma. Foi marcada nova reunião para dia 24 de maio de 2017.

2. – Situação Económica e Financeira

O exercício de 2016 caracterizou-se por uma faturação de apoios no valor de 19208,04€ e de 6593,90€ referentes à venda de exemplares do livro “Porto Saúde.

Em 31 de dezembro de 2016, as disponibilidades ascendiam a 8247,32€ e não há passivos em mora.

O lucro líquido apurado no exercício ascende a 17380,42€.

Juntam-se as respetivas demonstrações financeiras.

3. – Atividade a desenvolver

No exercício de 2017, consideramos prioritária a preparação e organização do III Congresso (a realizar em Coimbra em 2018). Para esse efeito, serão realizadas várias reuniões preparatórias.

Será desenvolvida a “Plataforma Cidadania e Saúde”, resultante dos encontros subordinados à temática da cidadania.

No primeiro semestre, terminarão as obras a decorrer na sede cedida pela CML em Lisboa, onde se espera instalar a Fundação, para o desenvolvimento da sua atividade.

Será também terminado e apresentado um “mini livro” sobre o Serviço Nacional de Saúde.

Planeamos publicar alguns documentos de reflexão sobre o futuro do SNS e organizar um “Barómetro” com indicadores a apresentar periodicamente.

A melhoria da área da comunicação com modernização do sítio na internet e estabelecimento de contatos periódicos com jornalistas é um objectivo importante para 2017.

4. – Agradecimentos

Em mais um ano de atividade têm sido feitas algumas realizações, continuando a ser feitas diligências e contactos para apresentação, desenvolvimento e consolidação da Fundação. Foi fundamental para a Fundação o valioso apoio do Dr. Carlos Monjardino, Dr. João Carlos Moreira da Silva e Dr Francisco Constantino Pinto.

5. – Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o resultado líquido apurado no exercício no montante de 17380,42€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho de Administração da Fundação para a Saúde

Presidente



(Constantino Sakellarides)

Tesoureira



(Ana Escoval)